## HH483A – HISTÓRIA DO BRASIL II Prof. Dr. Sidney Chaloub

O principal objetivo do curso é analisar a produção historiográfica sobre o século XIX no Brasil, com ênfase na relação entre as transformações políticas do período e a questão da organização das relações de trabalho (processo de crise e abolição da escravidão). Pretendese também apresentar fontes e possibilidades de pesquisa sobre o período imperial, especialmente quanto a temas ligados à história social do trabalho e da cultura.

Entre os temas abordados na disciplina, estão os seguintes: o processo de emancipação política; a formação do Estado imperial; a questão do tráfico negreiro; as relações entre senhores e escravos; a lei de terras de 1850; a experiência de trabalhadores livres, agregados e dependentes; a guerra do Paraguai: aspectos sociais e conseqüências políticas; a lei do ventre livre e o processo histórico de crise e abolição da escravidão; as origens do imigrantismo; crise e queda do regime monárquico.

## II. Bibliografia geral:

Abreu, O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

Alencastro, Luiz Felipe de, org., <u>História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional</u>, São Paulo, Companhia das Letras. 1997.

Andrews, George Reid, <u>Blacks and whites in São Paulo, Brazil,1888-1988</u>, Madison, University of Wisconsin Press, 1991 (há tradução para o português).

Azevedo, Elciene, Orfeu de carapinha: a trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Azevedo, Célia Marinho de, Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX), Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

Cardoso, Fernando Henrique, Capitalismo e escravidão no Brasil meridional, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

Carvalho, José Murilo de, A construção da ordem: a elite política imperial, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980.

Carvalho, José Murilo de, Teatro de sombras: a política imperial, São Paulo, Edições Vértice, 1988.

Carvalho, Marcus, Liberdade: rotinas e rupturas do escravismo no Recife, 1822-1850, Recife, Editora da UFPE, 1998.

Castro, Hebe Maria Mattos de, Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo, São Paulo, Brasiliense, 1987.

Castro, Hebe Maria Mattos de, <u>Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista</u>, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1993.

Chalhoub, Sidney, Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte, São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

Chalhoub, Sidney, Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

Conrad, Robert, Os últimos anos da escravatura no Brasil: 1850-1888, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

Conrad, Robert, <u>Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil</u>, São Paulo, Brasiliense, 1985.

Costa, Emília Viotti da, Da monarquia à república: momentos decisivos, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

Costa, Emília Viotti da, Da senzala à colônia, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1982.

Costa, João Cruz, Contribuição à história das idéias no Brasil (o desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional), Rio de Janeiro, José Olympio, 1956.

Costa, Wilma Peres, <u>A espada de Dâmocles: o exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império</u>, São Paulo, HUCITEC/Ed. da UNICAMP, 1996.

Dean, Warren, Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura (1820-1920), Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

Dean, Warren, A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

Dias, Maria Odila Leite da Silva, Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX, São Paulo, Brasiliense, 1984.

Eisenberg, Peter, Modernização sem mudança: a indústria açucareira em Pernambuco, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

Eisenberg, Peter, Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil: séculos XIX e XX, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1989.

Faoro, Raimundo, Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro, Porto Alegre, Editora Globo, 1979.

Florentino, Manolo e Fragoso, João, <u>O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840</u>, Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.

Florentino, Manolo, Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.

Fragoso, João, <u>Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)</u>, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional. 1992.

Franco, Maria Sylvia de Carvalho Franco, Homens livres na ordem escravocrata, São Paulo, Ática, 1974.

Gomes, Flávio, <u>Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro -século XIX</u>, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1993.

Graham, Richard, Escravidão, reforma e imperialismo, São Paulo, Perspectiva, 1979.

Graham, Richard, Clientelismo e política no Brasil do século XIX, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1997.

Grinberg, Keila, <u>Liberata: a lei da ambigüidade. As ações de liberdasde na Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX</u>, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1994.

Hardman, Francisco Foot, <u>Trem fantasma: a modernidade na selva</u>, São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

Heynemann, Cláudia, Floresta da Tijuca: natureza e civilização no Rio de Janeiro do século XIX, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1995.

Holanda, Sérgio Buarque de, org., O Brasil monárquico, São Paulo, Difel, 1976, Coleção História Geral da Civilização Brasileira, 5 volumes.

Holloway, Thomas, Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.

Horta, Regina, Noites circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX, Campinas, Editora da UNICAMP, 1995.

Leal, Victor Nunes, Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil, São Paulo, Alfa-Omega, 1975.

Leitman, Spencer, Raízes sócio-econômicas da Guerra dos Farrapos, Rio de Janeiro, Graal, 1979.

Lenharo, Alcir, As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil, 1808-1842, São Paulo, Símbolo, 1979.

Machado, Maria Helena, O plano e o pânico: os movimentos na década da abolição, Rio de Janeiro/São Paulo, Editora da UFRJ/Edusp, 1994.

Manchester, Alan K., Preeminência inglesa no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1973.

Marques, Maria Eduarda Castro Magalhães, org., A guerra do Paraguai: 130 anos depois, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.

Marson, Isabel, O império do progresso: a Revolução Praieira em Pernambuco (1842-1855), São Paulo, Brasiliense, 1987.

Marson, Isabel, Movimento praieiro: imprensa, ideologia e poder político, São Paulo, Editora Moderna, 1980.

Martinho, Lenira e Gorenstein, Riva, Negociantes e caixeiros na sociedade da Independência, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1993

Mattos, Ilmar Rohloff de, O tempo saquarema, São Paulo, HUCITEC, 1987.

Mattoso, Kátia, Ser escravo no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1982.

Melo, Evaldo Cabral de, O norte agrário e o império, 1871-1889, Rio de Janeiro/Brasília, Nova Fronteira/INL, 1984.

Mencarelli, Fernando Antonio, <u>Cena aberta: a absolvição de um bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo</u>, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Mendonça, Joseli Maria Nunes, Entre a mão e os anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Mota, Carlos Guilherme, 1822: Dimensões, São Paulo, Perspectiva, 1972.

Motta, Márcia, Nas fronteiras do poder: cotidiano e direito à terra no Brasil do século XIX, Rio de Janeiro, Vício de Leitura e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

Novais, Fernando, e Mota, Carlos Guilherme, A independência do Brasil, São Paulo, Hucitec, 1996.

Prado Jr., Caio, Evolução política do Brasil e outros estudos, São Paulo, Brasiliense, 1979 (1a. edição: 1933).

Prado Jr., Caio, História econômica do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1980 (1a. edição: 1945).

Reis, João José, Rebelião escrava no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1986.

Reis, João José e Silva, Eduardo, Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

Reis, João José, A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

Reis, João José e Gomes, Flávio dos Santos, Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

Salles, Ricardo, Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

Schulz, John, Exército na política: origens da intervenção militar -- 1850-1894, Edusp, 1994.

Schwarcz, Lilia, O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930, São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

Schwarcz, Lilia, As barbas do imperador: d. Pedro II, um monarca nos trópicos, São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

Silva, Ana Rosa Cloclet da, Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio, 1783-1823, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Silva, Eduardo, <u>Dom Obá II D'África, o príncipe do povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor</u>, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

Silva, Lígia Osório, Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1996.

Slenes, Robert, "Escravos, cartórios e desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora?", Revista Brasileira de História, no.10, São Paulo, Marco Zero, marco/agosto de 1985, pp.166-196.

Slenes, Robert, "'Malungu, ngoma vem!': África encoberta e descoberta no Brasil", <u>Cadernos do Museu da Escravatura</u>, Luanda, Angola, no.1, 1995.

Slenes, Robert, Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava —Brasil sudeste, século XIX, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

Soares, Carlos Eugênio Líbano, A negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro, 1850-1890, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1994.

Souza, Paulo Cesar, A Sabinada: a revolta separatista da Bahia (1837), São Paulo, Brasiliense, 1987.

Stein, Stanley, Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

Stolcke, Verena, e Hall, Michael, "A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo", <u>Revista Brasileira de História</u>, São Paulo, Marco Zero, no.6, setembro de 1983, pp.80-120.

Uricoechea, Fernando, <u>O minotauro imperial: a burocratização do Estado patrimonial brasileiro no século XIX</u>, Rio de Janeiro/São Paulo, Difel, 1978.